



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

01/06/2026

No Relatório Focus desta semana, a divulgação do PIB do primeiro trimestre levou a nova revisão altista das projeções de crescimento econômico. Ao mesmo tempo, as expectativas de inflação continuaram se afastando da meta, reduzindo o espaço para a flexibilização da política monetária. No câmbio, a mediana das estimativas passou a indicar valorização adicional da moeda doméstica.

No campo da atividade econômica, a divulgação do PIB do primeiro trimestre reforçou a percepção de que a economia brasileira segue apresentando desempenho mais robusto do que o antecipado anteriormente. O indicador avançou 1,1% frente ao trimestre anterior, ligeiramente acima das

expectativas de mercado, refletindo o bom desempenho da agropecuária, a recuperação da indústria e a continuidade da expansão dos serviços. Pela ótica da demanda, o resultado foi acompanhado pela aceleração do consumo das famílias e por um avanço dos investimentos superior ao esperado, evidenciando a manutenção de condições domésticas ainda favoráveis à atividade.

No mercado de trabalho, os dados mais recentes corroboraram esse cenário. A taxa de desemprego atingiu 5,8% no trimestre encerrado em abril, resultado ligeiramente melhor do que o esperado pelo mercado, enquanto a medida dessazonalizada permaneceu estável em 5,4%. Embora a massa

salarial real efetiva tenha registrado leve recuo na margem (-0,2%), o emprego formal continuou avançando e os rendimentos reais permaneceram em patamar elevado, sustentando a renda das famílias e contribuindo para a manutenção do consumo em níveis resilientes.

Em linha com o desempenho mais favorável da atividade econômica e a continuidade da robustez do mercado de trabalho, as projeções do Relatório Focus para o crescimento do PIB avançaram marginalmente de 1,89% para 1,90% em 2026, permanecendo em 1,70% para 2027.

No campo inflacionário, a divulgação do IPCA-15 de maio reforçou a percepção de persistência das pressões sobre os preços. O índice avançou 0,62% no mês, acima das expectativas de mercado, elevando a inflação acumulada em 12 meses de 4,4% para 4,6%. Embora a surpresa baixista em passagens aéreas tenha contribuído para atenuar parcialmente o resultado, o indicador foi pressionado principalmente pela aceleração dos preços de alimentação no domicílio e de cuidados pessoais. Mais importante, a composição da inflação permaneceu desfavorável, com aceleração dos núcleos de serviços e de bens industriais, já

refletindo parte dos efeitos da alta recente do petróleo, especialmente sobre os preços industriais. Nesse contexto, as projeções do Relatório Focus para o IPCA avançaram de 5,04% para 5,09% em 2026, de 4,01% para 4,02% em 2027, e também registraram elevação para 2028. Em linha com esse movimento, as estimativas para o IGP-M subiram de 5,91% para 6,00% em 2026. Por outro lado, as projeções para os preços administrados recuaram marginalmente de 4,99% para 4,98% em 2026, permanecendo estáveis em 3,81% para 2027.

No mercado cambial, as projeções do Relatório Focus continuaram apontando para valorização do real,

com a mediana das estimativas passando de R\$ 5,17/US\$ para R\$ 5,16/US\$ em 2026 e de R\$ 5,26/US\$ para R\$ 5,25/US\$ em 2027. O movimento reflete a combinação entre uma política monetária ainda restritiva no Brasil e condições externas mais favoráveis, que têm sustentado o diferencial de retorno dos ativos domésticos e contribuído para o fortalecimento da moeda brasileira.

A agenda econômica da semana será marcada pela divulgação de indicadores relevantes de atividade econômica e mercado de trabalho no Brasil e nos Estados Unidos. Na segunda-feira, o destaque no cenário doméstico será o PMI Industrial, indicador antecedente da atividade manufatureira. Na quarta-feira, serão divulgados os dados de produção industrial de abril, os PMIs de serviços e composto e o resultado da balança comercial brasileira. No mesmo dia, o Federal Reserve divulgará o Livro Bege, documento que reúne avaliações qualitativas sobre a atividade econômica regional e costuma fornecer sinais sobre os próximos passos da política monetária norte-

americana. A quinta-feira será marcada pelo feriado de Corpus Christi no Brasil, o que tende a reduzir a liquidez dos mercados domésticos. Já na sexta-feira, os destaques ficam para os dados de produção e vendas de veículos no Brasil e para o relatório oficial de emprego dos Estados Unidos (payroll), acompanhado da taxa de desemprego. Os indicadores serão monitorados de perto pelos investidores em busca de sinais sobre o ritmo da atividade econômica americana e o espaço para eventuais cortes de juros pelo Federal Reserve.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					29/05/26	22/05/26	30/04/26	27/02/26	02/01/26	29/05/26	22/05/26	30/04/26	27/02/26	02/01/26
4	PIB	3,42%	2,43%	2,71%	1,90%	1,89%	1,85%	1,82%	1,80%	1,70%	1,70%	1,75%	1,80%	1,80%
4	PIB Indústria	3,09%	1,72%	1,83%	1,50%	1,50%	1,40%	1,50%	1,40%	1,50%	1,50%	1,50%	1,65%	1,70%
4	PIB de Serviços	3,78%	1,76%	2,19%	1,91%	1,90%	1,92%	1,98%	1,80%	1,80%	1,80%	1,85%	2,00%	2,00%
4	PIB Agropecuário	-3,74%	11,64%	9,64%	1,80%	1,80%	1,80%	1,63%	2,00%	2,50%	2,50%	2,80%	2,80%	2,80%
1	IPCA	4,83%	4,26%	4,26%	5,09%	5,04%	4,89%	3,91%	4,06%	4,02%	4,01%	4,00%	3,79%	3,80%
1	IGP-M	6,54%	-1,04%	-1,04%	6,00%	5,91%	5,50%	3,18%	3,95%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	14,32%	13,25%	13,25%	13,00%	12,00%	12,25%	11,25%	11,25%	11,00%	10,50%	10,50%
1	Câmbio	6,19	5,50	5,57	5,16	5,17	5,25	5,42	5,50	5,25	5,26	5,30	5,50	5,50
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,30%	65,22%	62,69%	69,80%	69,83%	69,90%	70,00%	70,23%	73,48%	73,48%	73,43%	73,85%	73,77%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,17	-68,79	-68,79	-59,40	-59,30	-61,20	-67,75	-67,00	-60,70	-60,70	-62,00	-65,00	-65,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	59,95	59,95	76,20	76,20	75,00	68,63	66,00	75,50	75,50	75,00	72,15	70,00
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	74,09	77,68	77,68	75,00	75,00	75,00	75,00	74,00	79,00	79,00	77,58	78,15	77,93
1	Preços Administrados	4,66%	5,28%	5,28%	4,98%	4,99%	4,98%	3,67%	3,73%	3,81%	3,81%	3,80%	3,74%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 29/05/2026

Notas: 1- dados até abril/26; 2- dados até março/26; 3- dados até março/26; 4- dados até janeiro/26

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br